**IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA (PAVM): REVISÃO DE LITERATURA.**

Geovana de Santana Barreto1, Antonio Sérgio dos Santos Kohler1, João Gabriel Nunes Teixeira1, Stefani Santos Oliveira1, Anna Julia Santos Dantas1, Antonio Varela Câncio1

1Departamento de Odontologia/Centro Universitário de Excelência (UNEX)

(santanageovana768@gmail.com)

**Introdução:** A Pneumonia associada a ventilação mecânica (PAVM) é definida como um processo infecciosos com maior índice de ocorrência nos centros hospitalares, especificamente nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). Representa, atualmente, a principal complicação que conduz aos óbitos de pacientes internados nesses ambientes. Estudos científicos apontam que seu desenvolvimento ocorre após, aproximadamente, 48 horas após a hospitalização do indivíduo, estando intrinsecamente ligada ao uso de ventiladores mecânicos que podem contribuir para a dispersão de patógenos da orofaringe para o organismo e imunodeficiência. Nesse sentido, a presença do cirurgião-dentista na equipe hospitalar, de forma multidisciplinar, é fundamental na prevenção desses agravos. **Objetivo:** Descrever a importância da atuação do cirurgião-dentista nas unidades hospitalares para a prevenção de Pneumonia associada a ventilação mecânica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada através de buscas eletrônicas nas bases de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e PubMed, a partir do cruzamento dos descritores "Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica" e "Unidade de Terapia Intensiva", com o auxílio do operador lógico booleano "AND". Foram selecionados 5 artigos para a construção da pesquisa, indexados nos idiomas português e inglês e publicados no período de 2018 a 2023. **Resultados:** A inclusão do cirurgião-dentista na equipe de atenção hospitalar possui relevância significativa, visto que esses pacientes se encontram em um quadro clínico de depressão do sistema imunológico, apresentando mais vulnerabilidade a infecções oportunistas. É necessário ressaltar que a cavidade bucal é uma das principais portas de entrada para microrganismos no organismo. Devido a gravidade de sua condição sistêmica, os indivíduos sob tratamento nessas unidades são dependentes dos profissionais de saúde para cuidados em higiene, sobretudo bucal. Assim, os cirurgiões-dentistas assumem o papel de remoção, limpeza e controle de formação do biofilme na superfície dentária que constitui um reservatório de patógenos. A manutenção da saúde bucal auxilia na presença de patógenos e, consequentemente, diminui seu grau de disseminação. **Conclusão:** A partir do exposto, conclui-se que a odontologia, bem como a introdução do cirurgião-dentista nos centros de terapia intensiva, desempenha função indispensável para a garantia de bem-estar e saúde do indivíduo sob internação, contribuindo para reabilitação do paciente, além de prevenir o surgimento de novas injúrias, a exemplo da Pneumonia associada a ventilação mecânica.

Palavras-chave:  Unidades de Terapia Intensiva. Inflamação dos pulmões. Odontologia.

Área temática: Urgência e Emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia.